

Veículo: Jornal Diário Catarinense	Coluna/editoria: Direito	Pág.: 14
Data: 29/11/2018	Cidade: Florianópolis	

Rafael Horn é eleito presidente da OAB/SC

ELE VENCEU COM 50,3% dos votos válidos contra 49,7% de Hélio Brasil, diferença de apenas 140 votos. Mais de 24 mil eleitores compareceram

Em uma disputa decidida apenas nas últimas urnas, Rafael Horn foi eleito presidente da OAB/SC. Tesoureiro da seccional, ele liderou a chapa 81, "Advocacia Unida", que teve 50,3% dos votos válidos entre os 24.304 advogados que compareceram às urnas. Sua candidatura tinha apoio da atual gestão, presidida por Paulo Brincas, e venceu a chapa "A Ordem Agora é Mudar", representada por Hélio Rubens Brasil.

A apuração começou às 17h e dividiu o auditório na sede da entidade, que tinha a escada separando os correligionários de cada chapa. A disputa se manteve acirrada desde a totalização das primeiras subseções, com reviravoltas frequentes entre as candidatas e sem que nenhum abrisse vantagem superior a 1%.

Os votos foram contabilizados de forma rápida até 17h45min, quando ficaram pendentes apenas as subseções de Mafra e Florianópolis. Naquele momento, a diferença era de 0,28% em favor de Horn, que precisava manter a vantagem de votos no maior colégio eleitoral do Estado.

Enquanto a apuração permanecia estagnada, o futuro presidente da entidade, ainda sem saber o que lhe aguardava, entrou no auditório. Rafael Horn viu o resultado no telão, abraçou sua família e



O presidente eleito venceu em quatro dos cinco maiores colégios eleitorais

acompanhavam a votação e entoaram gritos de "OAB".

As urnas de Mafra foram contabilizadas por volta das 18h, diminuindo ainda mais a vantagem da chapa 81, que agora era de apenas 0,14% - número inexpressivo frente aos 7.863 advogados que estavam aptos a votar na Capital.

A comissão eleitoral da OAB entrou no auditório por volta das 18h15min com a ata que marcaria o fim de um processo eleitoral tão turbulento. Apesar de faltar a to-

“

A nossa militância decidiu. Talvez o amor que a nossa militância tem pela advocacia, pela instituição. A capacidade dela teve de ter ido para rua, conversar com as pessoas, ligar, e fazer uma política diferente. Nós utilizamos uma campanha de modo tradicional.

RAFAEL HORN

Presidente eleito da OAB/SC

do no telão, abraçou sua família e se emocionou. A fisionomia cansada era consequência de um processo eleitoral dramático e tenso, no qual teve que ficar ausente da criação do seu filho mais novo, Marcelo Henrique, que há poucos dias completou um mês de vida.

Rafael Horn foi eleito após somar 11.662 votos (47,99% do total), contra 11.523 (47,42%) de Hélio Brasil. A eleição também teve 2,48% de votos brancos e 2,10% de nulos. Cerca de 80% dos advogados aptos a votar compareceram às seções eleitorais.

RECONHECIMENTO DO ADVERSÁRIO

Contrastando com o polêmico período pré-eleitoral, Rafael Horn foi aplaudido também pelos apoiadores da chapa adversária. Em seguida, abraçou o candidato da chapa 82, Hélio Rubens Brasil, momento no qual ambos foram ovacionados pelos advogados que

turbulento. Apesar de faltar a totalização de alguns dos chamados "votos de lona", no qual os eleitores não constavam na urna eletrônica e realizaram o voto por cédula de papel, a diferença já garantia a vitória para a chapa 81.

Após o anúncio, a euforia tomou conta dos apoiadores da campanha de Rafael Horn. O candidato eleito, agora presidente da entidade, desabou após o resultado. Entre lágrimas, comemorou a vitória de um pleito tão disputado.

Em seu pronunciamento no auditório, o novo presidente se emocionou novamente ao falar da campanha e agradeceu à militância pelo envolvimento no projeto.

- A nossa militância decidiu. Talvez o amor que a nossa militância tem pela advocacia, pela instituição. A capacidade dela teve de ter ido para rua, conversar com as pessoas, ligar, e fazer uma política diferente. Nós utilizamos uma campanha de modo tradicional. Eu digo que talvez



conseguimos revirar uma eleição, que poderia estar perdida há duas semanas por conta dos ataques e toda logística utilizada pela chapa adversária - declarou.

DIFERENÇA DE 140 VOTOS

Parte da vitória de Horn foi construída principalmente em quatro dos cinco colégios maiores colégios eleitorais: Florianópolis, Joinville, Criciúma e Chapecó.

A maior diferença percentual de Rafael Horn foi conquistada no município de Garopaba, onde teve 45 votos contra 9 da chapa adversária.